

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTE DE SOR, TRAMAGA E VALE DE AÇOR

ATA N.º.04/2022

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

---Aos vinte e cinco dias de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, compareceram no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Jorge Manuel de Jesus Pascoal, Presidente da Assembleia de Freguesia; João Manuel da Tapada Galveias, Primeiro Secretário; Marilda Rodrigues Veigas Gonçalves Pita, Segundo Secretário; António Manuel Carrilho Pita; António Pereira da Silva; Anabela Pina Nunes de Almeida Martins Lobo Varela; Élia Maria Alves Ribeiro Cruz; Horácio Belo da Silva Almeida; José António Pires de Matos; Joaquim Manuel Nunes Lopes; Maria Luísa da Silva Fortes e Tomé Tapadas Alves Calado. -----

---Faltou o senhor Mário da Conceição Mendes Gonçalves, membro da Assembleia de Freguesia. -----

---Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, José Manuel dos Santos, o Senhor José António Dias, o senhor Pedro Manuel Nunes Sobreira, e a Senhora Luísa Maria Marques Pita Pauleta Figueira, membros do Executivo. -----

---A sessão teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta, sobre a atividade da Junta de Freguesia, bem como da situação financeira da mesma, de acordo com a alínea e) do número 2 do artigo 9.º, da Lei n.º. 75/2013, de 12 setembro. -----

Ponto Dois – Apreciação / Aprovação da Proposta das Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos, Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes, Orçamento e Mapa do Pessoal da Junta de Freguesia, para o ano de dois mil e vinte e três (2023), de acordo com a alínea a) do n.º1, do artigo 9.º, da lei n.º.75/2013, de 12 de setembro.-----

---Após a abertura da sessão pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, e este fazendo uso da palavra, informou que iria colocar a votação a ata da reunião anterior, realizada no dia trinta de setembro de dois mil e vinte e dois, perguntando aos membros da Assembleia, se tinham alguma observação a fazer relativamente à mesma. Não se verificando nenhuma intenção pelos membros da Assembleia de Freguesia, imediatamente submeteu a votação a referida ata, sendo a mesma aprovada por maioria, com as abstenções dos senhores Jorge Manuel Jesus Pascoal; José António Pires de Matos; e da senhora Marilda Rodrigues Veigas Gonçalves Pita, por não estarem presentes na referida reunião. -----

---Ainda antes da entrada na Ordem do Dia, inscreveu-se o senhor António Pereira da Silva, e em nome da bancada do Partido Socialista (PS), apresentou à Mesa uma proposta para a “Desagregação da União das Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor”, a qual fica anexa à presente ata, sendo lida na íntegra em voz alta pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. De imediato inscreveu-se o senhor Joaquim Manuel Nunes Lopes, e fazendo uso da palavra informou que relativamente ao

processo da desagregação foi ele que o iniciou, informando ainda que irá votar a favor, no entanto explicará à população que apresentou duas propostas intituladas “Reposição das freguesias extintas”, as quais não foram aprovadas pela Assembleia de Freguesia. Ainda fazendo uso da palavra, informou que lamenta que o Partido Socialista (PS), tenha feito a apresentação desta proposta, no sentido “de passar pelas gotas da chuva”, só para ficar em ata. -----

---De imediato inscreveu-se o senhor Presidente da Junta, e fazendo uso da palavra informou que com a agregação das freguesias a população em nada ficou prejudicada, pois o Executivo que lidera teve a preocupação de manter abertos os Pólos de Tramaga, e Vale de Açor, servindo a população de igual forma antes da agregação. -----

---De seguida inscreveu-se o senhor José António Pires de Matos, e fazendo uso da palavra informou que o choca a apresentação da referida proposta. -----

---Imediatamente solicitou o uso da palavra o senhor Horácio Belo da Silva Almeida, afirmando que a apresentação da dita proposta também o choca, visto que em reuniões anteriores foram apresentadas duas propostas, sendo as mesmas reprovadas. -----

---De imediato e não se verificando nenhuma intenção por parte dos membros da Assembleia em fazer uso da palavra, foi posta a votação pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, a referida proposta, sendo a mesma aprovada por maioria, com oito votos a favor que couberam aos membros da bancada do Partido Socialista (PS); uma abstenção que coube à senhora Maria Luísa da Silva Fortes, (PS); e três votos contra que couberam à senhora Anabela Pina Nunes de Almeida Martins Lobo Varela, (PSD); José António Pires de Matos, (PSD); e Horácio Belo da Silva Almeida (PS). ----

---De seguida, entrou-se no ponto um da Ordem de Trabalhos, e fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta informou sucintamente todas as atividades desenvolvidas pela Autarquia, de salientar que de acordo com a legislação vigente a informação analisada foi enviada por escrito a todos os membros da Assembleia de Freguesia, assim como, os saldos bancários disponíveis numa determinada data e referenciada nos mesmos; ficando a referida informação arquivada junto à presente ata. Ainda fazendo uso da palavra o senhor Presidente da Junta informou que a Autarquia tem tido uma gestão rigorosa, sendo que, a situação financeira da Junta de Freguesia é boa e estável, conforme revela o presente resumo diário de tesouraria. Ainda fazendo uso da palavra informou que a Autarquia, solidária com a população mais desfavorecida economicamente, associou-se ao projeto Fundo Ambiental – Bilha Solidária, e em colaboração com a Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE, está a dar um apoio de dez euros na aquisição de cada botija de gás adquirida com fatura, nos meses de setembro a dezembro/22. De seguida informou que este ano e após um interregno de dois anos devido à pandemia, a Junta de Freguesia irá realizar o tradicional Jantar Convívio de Natal/22, a realizar no próximo dia dezasseis de dezembro, pelas dezanove horas e trinta minutos, num local ainda a designar. -----

---De imediato apresentou disponibilidade para qualquer esclarecimento relativamente à informação ou à situação financeira da Autarquia, não havendo nenhuma questão digna de registo. -----

De seguida entrou-se no ponto dois da Ordem de Trabalhos, e após análise pormenorizada da referida documentação, fez uso da palavra o senhor Presidente da Junta, informando que o orçamento em apreciação/aprovação, nada difere dos anos transatos, o qual foi elaborado e baseado no atual orçamento da Junta de Freguesia, acrescentando que este orçamento, entre outras obras, contempla a requalificação do parque de lazer da Salgueirinha. De seguida, solicitou a todos os membros da Assembleia de Freguesia sugestões de obras para realizar e melhorar o parque de lazer da Salgueirinha. -----

---De imediato inscreveu-se o senhor Horácio Belo da Silva Almeida, e fazendo uso da palavra questionou o senhor Presidente da Junta, acerca da construção da ponte sobre a ribeira do Sor, que está prevista construir junto à localidade de Tramaga, e que irá fazer a ligação à localidade de Ervideira. -----

-----De seguida fez uso da palavra o senhor Presidente da Junta, informando que a construção da obra ainda está numa situação muito embrionária, o Município não apresentou grande abertura, terá de haver projetos para que a Junta de Freguesia se possa candidatar aos mesmos, pois só assim conseguirá concretizar a obra. -----

---Imediatamente inscreveu-se o senhor José António Pires de Matos, e fazendo uso da palavra informou que verificou que relativamente ao ano passado, houve um aumento no valor orçamentado para a construção da ponte, que irá ligar a localidade de Tramaga à localidade da Ervideira, no entanto o mesmo ainda não permite realizar a obra. -----

---De seguida fez uso da palavra o senhor Presidente da Junta, esclarecendo independentemente do valor anual orçamentado, há necessidade de manter a rubrica aberta, pois é a única forma que a Autarquia tem de se candidatar aos eventuais projetos. -----

---De imediato inscreveu-se o senhor Joaquim Manuel Nunes Lopes, e fazendo uso da palavra informou que seria uma vergonha para o Município que fosse a Junta de Freguesia a construir a ponte, considera que a construção da mesma será um bom investimento para as populações. Afirmou ainda que a Junta de Freguesia, tendo a referida obra contemplada no seu orçamento, é também uma forma de pressionar o Município na construção da ponte. -----

De imediato foi o ponto dois da Ordem de Trabalhos, colocado a votação, sendo aprovado por maioria, com uma abstenção que pertenceu à bancada da CDU; de referir que o orçamento aprovado para o ano de dois mil e vinte e três, importa na receita e na despesa no valor de quinhentos e setenta e três mil, quatrocentos e dezoito euros e quarenta e nove cêntimos (573.418,49 Euros). -----

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela respetiva Mesa da Assembleia de Freguesia. -----
